

Polaridades

Omraam Mikhaël Aïvanhov



A virtude e o vício, a força e a fraqueza, a beleza e a fealdade, são diferentes aspectos do bem e do mal que vemos manifestarem-se por toda a parte.

Mas, em vez de aprenderem como hão-de comportar-se com estes dois pólos da unidade, os humanos estão sempre a perguntar por que é que Deus permite que o mal exista.

Eles devem parar de colocar esta interrogação e compreender que o bem e o mal estão intimamente ligados, pois, enquanto pólos complementares, têm questões a tratar em conjunto.

A nossa existência na terra é inteiramente condicionada pela alternância dos dias e das noites, e esta alternância que regula a vida de toda a Natureza também regula a nossa vida física e a nossa vida psíquica.

Não saberíamos o que é a luz se as trevas não existissem, nem o que são a sabedoria, a justiça, a beleza, a alegria, se não tivéssemos de nos defrontar com a idiotice, a injustiça, a fealdade e a tristeza. É da comparação e do confronto que nasce a compreensão. Se os contrários não existissem, viveríamos na indiferenciação.